

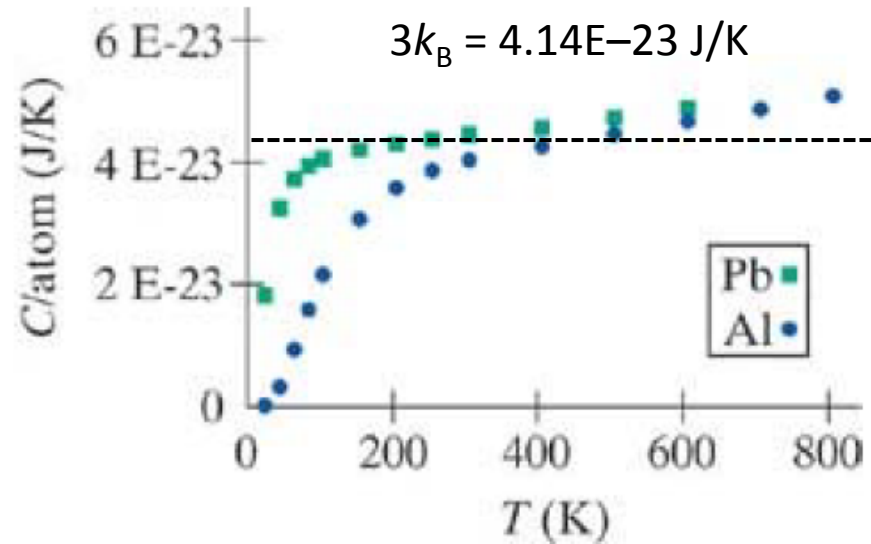
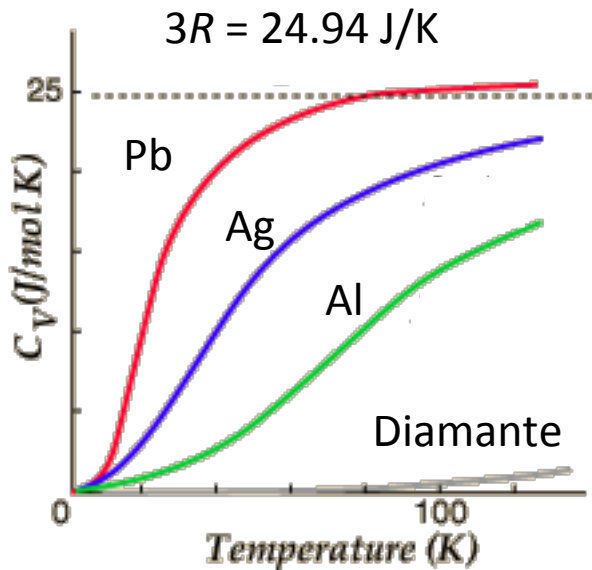


# 4300259 – Termodinámica

## Calor Específico – II

## Calor Específico: Lei de Dulong-Petit (1819)

Em linguagem moderna, a Lei de Dulong-Petit afirma que, para diversos materiais (sólidos), o calor específico molar ( $C_V^{\text{mol}}$ ), em temperaturas suficientemente altas, se aproxima de  $3R = 24.942 \text{ J/K}$  (ou  $3k_B = 4.142 \times 10^{-23} \text{ J/K}$  por átomo).



O Teorema de Equipartição (Maxwell, 1859; Boltzmann, 1876) constitui a previsão da Física Clássica, claramente incapaz de descrever a dependência em relação à temperatura,  $C_V(T)$ .

## Calor Específico: Teorema de Equipartição

– A energia de um átomo no Modelo de Einstein, corresponde à energia de um oscilador tridimensional:

$$\epsilon = \left[ \frac{1}{2}mv_x^2 + \frac{1}{2}m\omega_0^2x^2 \right] + \left[ \frac{1}{2}mv_y^2 + \frac{1}{2}m\omega_0^2y^2 \right] + \left[ \frac{1}{2}mv_z^2 + \frac{1}{2}m\omega_0^2z^2 \right]$$

– De acordo com o Teorema de Equipartição, a energia interna ( $U$ ) e o calor específico a volume constante de um sólido com  $N_{\text{at}}$  átomos serão:

$$U = N_{\text{at}} \left( 6 \times \frac{1}{2}k_B T \right) = 3N_{\text{at}}k_B T \quad (\text{energia interna})$$

$$C_V = \frac{1}{N_{\text{at}}} \left( \frac{\partial U}{\partial T} \right)_V = \frac{1}{N_{\text{at}}} \frac{dU}{dT} = \frac{1}{N_{\text{at}}} 3N_{\text{at}}k_B = 3k_B \quad (\text{por átomo})$$

$$C_V^{\text{mol}} = N_A C_V = 3N_A k_B = 3R \quad (\text{por mol})$$

– O Teorema de Equipartição prevê calores específicos *independentes da temperatura*, que concordam com os dados experimentais (Dulong-Petit) apenas em *altas temperaturas*.

# Calor Específico: Sólido de Einstein Macroscópico

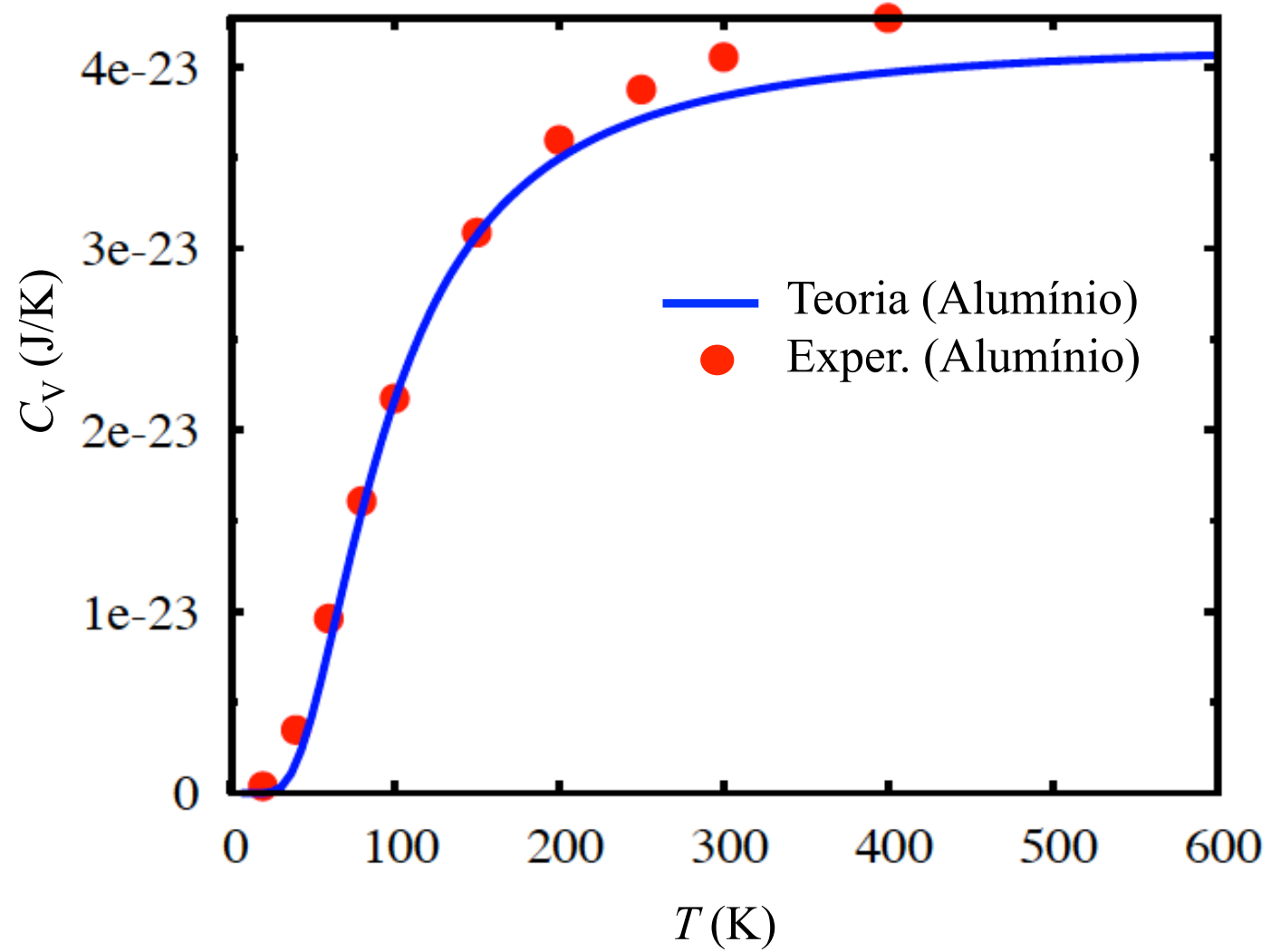
– Energia interna:

$$U(T) = \frac{3N_{\text{at}}\hbar\omega_0}{\exp\left(\frac{\hbar\omega_0}{k_B T}\right) - 1}$$

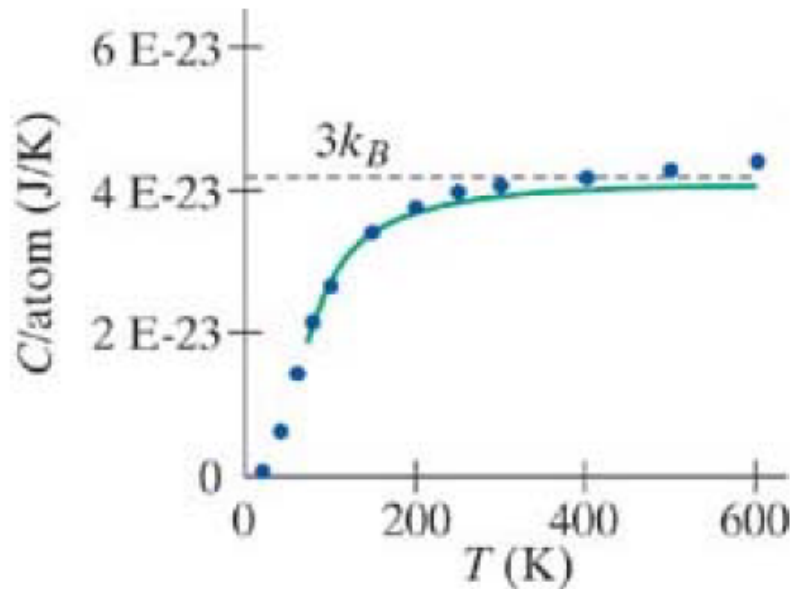
– Calor específico (por átomo) a volume constante:

$$C_V(T) = 3 \frac{(\hbar\omega_0)^2}{k_B T^2} \frac{\exp\left(\frac{\hbar\omega_0}{k_B T}\right)}{\left[\exp\left(\frac{\hbar\omega_0}{k_B T}\right) - 1\right]^2}$$

$$C_V(T) = 3 \frac{(\hbar\omega_0)^2}{k_B T^2} \frac{\exp\left(\frac{\hbar\omega_0}{k_B T}\right)}{\left[\exp\left(\frac{\hbar\omega_0}{k_B T}\right) - 1\right]^2}$$



Na figura abaixo, obtida para o cobre (Cu), a linha corresponde ao calor específico de um “bloco” nanoscópico, mostrando bom acordo com os dados experimentais. No exercício a seguir, entenderemos como construir a curva. Ao invés de tomar o limite macroscópico, iremos considerar variações discretas na entropia e energia interna.



**Exercício:** No modelo de Einstein para o alumínio, é razoável adotar o quantum de energia  $\hbar\omega_0 = 3.980 \times 10^{-21}$  J. A tabela abaixo mostra, para um sistema nanoscópico com 35 átomos, o número de microestados ( $\Omega$ ) em função do número de quanta ( $q$ ). Dado:  $k_B = 1.3807 \times 10^{-23}$  J/K.

$q$	$\Omega$	$S(\text{J/K})$	$U(\text{J})$	$T(\text{K})$	$U(\text{J})$	$C_V(\text{J/K})$
9	5.970e12					
10	6.806e13					
11	7.115e14					

**Dicas:** (i) Preencha as colunas  $S$ ,  $U$  (primeira) e  $T$ . Para a temperatura, utilize diferenças finitas centrais tanto para os pontos médios entre  $q = 9,10$  e  $q = 10,11$ , quanto para  $q = 10$ . (ii) Na segunda coluna de  $U$ , interpole a energia interna nos pontos médios entre  $q = 9,10$  e  $q = 10,11$ . (iii) Para estimar o calor específico por átomo, explore também os pontos médios.

$$\left. \frac{df}{dx} \right|_{x_n} = \frac{f(x_{n+1}) - f(x_{n-1}))}{2\Delta x}$$

		3	4	5	6	7
$q$	$\Omega$	$S(\text{J/K})$	$U(\text{J})$	$T(\text{K})$	$U(\text{J})$	$C_V(\text{J/K})$
9	5.970e12	4.062e-22	3.582e-20			
				118.5	3.781e-20	
10	6.806e13	4.398e-22	3.980e-20	120.6		2.645e-23
				122.8	4.179e-20	
11	7.115e14	4.722e-22	4.378e-20			

Coluna 3:  $S = k_B \ln(\Omega)$

Coluna 4:  $U = q\hbar\omega_0$

Coluna 5:  $T = \frac{\Delta U}{\Delta S}$

Coluna 6:  $U = \frac{1}{2}[U(q+1) + U(q)]$

Coluna 7:  $C_V = \frac{1}{N_{\text{at}}} \frac{\Delta U}{\Delta T}$

(equivalente a interpolar a função  $U = \hbar\omega_0 q$  no centro do intervalo)

Em um diagrama  $C_V(T)$ , semelhante ao mostrado no slide anterior ao exercício, lançaríamos o ponto destacado em vermelho. Perceba que  $C_V = 2.65\text{e-}23 \text{ J/K} < 3k_B$  em torno de 120 K.